

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

INSTITUTO DE HISTÓRIA ECONÓMICA E SOCIAL

Revista Portuguesa de História

TOMO XIX



COIMBRA/1981

PROCESSO CANÓNICO DE D. FREI AMADOR ARRAIS

Temos por documento fundamental, para inteiro conhecimento da vida de D. Frei Amador Arrais, o processo canónico organizado por D. Jorge de Almeida, governador do Arcebispado de Lisboa. Os processos canónicos dos bispos eram geralmente feitos pelo Nuncio e Colector Apostólico, em língua latina, e encontram-se actualmente no Arquivo Secreto do Vaticano, que deixou de ser «Secreto» desde que Leão XIII o abriu aos investigadores. Nós mesmos publicámos vários desses processos em «Monumenta Missionaria Africana» e mandámos microfilmá-los, com todos os do Ultramar português, os processos respeitantes às dioceses metropolitanas, que se encontram actualmente na Filмотeca Ultramarina Portuguesa em Lisboa.

Mas a verdade é que este processo foi mandado organizar por D. Sebastião ao governador do Arcebispado de Lisboa, é em língua vernácula e está arquivado, não como o estão geralmente todos os outros, no Arquivo da Congregação Consistorial, mas no fundo *Instrumenta Miscellanea*. E não é, afinal, apenas o processo de D. Frei Amador Arrais que nele se encontra, mas também o de D. Jorge de Ataíde, que foi bispo de Viseu (1568-1578), no n.º 6690 (fis. 1-58). Mais. No Fundo Confalonieri, vol. 30 (fis. 44-45) deparámos com as provanças do bispo de Faro D. Fernando Martins Mascarenhas (1594-1616) e de D. Nuno de Noronha (1593-1608), que foi bispo da Guarda, e outros documentos deste género haverá noutros fundos arquivísticos, pois o fundo da Consistorial está bastante desfalcado.

Pelos depoimentos jurados das testemunhas chamadas a depor, ficamos a saber tudo o que interessa fundamentalmente ao historiador sobre a vida do pretendente ao episcopado, desde os seus pais até aos testemunhos prestados pelas universidades de Coimbra, Lérida, Vigário de Santa Cruz de Coimbra e seus Confrades na pessoa do Provincial do Carmo, sobre a sua suficiência científica e espiritual para abraçar tão alto ministério pastoral. Desce-se ao pormenor para que nada fique na sombra ou na dúvida.

Urna das revelações dadas pelo processo é o nome dos pais de Frei Amador Arrais. Seu pai chamava-se Simão Martins Arrais e sua mãe Joana Lopes, segundo o contador da comarca de Beja António Rebelo, chamada também pelo gracioso alcunha de a Cachia, a flor da esponjeira ou acácia, de flores amarelas e odoríferas. Sabemos também por D. Basílio, Vigário de Santa Cruz de Coimbra, que Frei Amador leccionou nos Agostinhos conimbricenses durante cerca de nove anos, no seu colégio universitário. As testemunhas são unânimes em o declarar letrado, mas só os documentos aduzidos no fim do processo fazem luz verdadeira acerca do seu bacharelato pela Universidade de Coimbra e doutoramento pela Universidade de Lérída, em sagrada Teologia.

Nunca foi da índole destes documentos, do nosso conhecimento, darem a data, nem do nascimento nem do baptismo dos candidatos, e este não foge à regra. Mas como o geral dos depoimentos assevera que ele tinha 40 anos à data da inquirição (1568), deve ter nascido à volta de 1528, de sorte que quando faleceu, em 1 de Agosto de 1600, devia ter cerca de 72 anos de idade. Só uma busca atenta dos arquivos paroquiais de Beja poderá, talvez, esclarecer definitivamente este problema.

Figura de grande orador sagrado, segundo o testemunho unânime dos depoentes no processo, e a Universidade de Coimbra confirma pela pena do seu Reitor, ele foi também o escritor de estilo límpido e fluente dos *Dialogos* e das *Constituições* do Bispado de Portalegre, no dizer de Frei Manuel de Sá. Ele é, segundo o Doutor Justino Mendes de Almeida, «um dos mais representativos cultores do misticismo nas literaturas hispânicas» (1).

PADRE ANTÓNIO BRÁSIO

C.S.Sp. *

1) *Dicionário de História da Igreja em Portugal*, Editorial Resistência, Lisboa, 1979, vol. I, p. 572.

Inquirição que ho muito Magnifico e muito Reuerendo Señor/ Dom Jorge d'Almeida, gouernador deste Arçe-/bispado de Lixboa, tirou comigo Notário, sobre a / vida pessoa e custumes e sufficiecia do/ Padre Frey Amador Arrajz, por mandado / de Sua Alteza.

Anno do nascimento de nosso Snõr Jesu Christo de mil e quinhentos sesenta e oito annos, aos treze dias do mes de feureiro do dito anno, em Lixboa, nas casas Archiepiscopaes onde ora pousa ho muito Magnifico e muito Reuerendo Snõr Dom Jorge d'Almeida, gouernador deste Arcebispado de Lixboa, estando elle Snõr presente comigo Notario, perguntou as testemunhas seguintes sobre a vida, custumes, idade, e sufficiência do Padre Frey Amador, da ordem de nossa snrã do monte do Carmo, e seus testemunhos são os seguintes. Joaõ Velho notario Apostólico ho escreuy.//

O Padre Frey Antonio d'Aluide, frade professo da ordem de nossa snrã do Carmo, morador no mosteiro da dita ordem desta cidade, testemunha jurada aos Sanctos Euangelhos, em que pos sua mão, e prometeo dizer verdade do que lhe fosse perguntado acerca do Padre Frey Amador Arrajz, frade da dita ordem. E ao custume dixe que he da mesma criação e natureza do dito Frey Amador, e são amigos de moços e diraa verdade.//.

Perguntado se sabe elle testemunha que ho dito Frey Amador seja nascido de legitimo matrimonio, dixe que elle sabe que o dito Frey [77v.] Amador foi procreado e nascido de legitimo matrimonio, e que a seu pay chamaõ Martim Arrajz, e que sua mãy tem por alcunha a Cachia, e o proprio nome lhe não lembra.

Perguntado que idade lhe parece que pode ter o dito Frey Amador, dixe que ho dito Frey Amador he mais velho que elle testemunha, e que elle testemunha he de trinta e noue annos, por onde o dito Frey Amador he de coremta annos de idade.//.

Perguntado se sabe que ho dito Frey Amador he saçerdote de missa, dixe que sabe que ho dito Frey Amador he sacerdote de missa, e elle testemunha ho vio jaa per muitas vezes dizer missa.//.

Perguntado se elle tem a dito Frey Amador por bom Religioso, de boa vida e custumes, dixe que elle tem ao dito Frey Amador por muito bom Religioso e de boa vida e custumes, e por tal he tido na ordem, e das pessoas que ho conhecem.

Perguntado elle testemunha se sabe que ho dito Frey Amador he letrado, dixe que elle sabe que o dito Frey Amador he letrado e que ha vinte dous annos que está na dita ordem, dos quaes os dezoito annos guastou em ouuir theologia, e neste tempo a leo, e pregou, e leo dous cursos d'artes em a cidade de Coimbra, e he grande pregador.//.

Perguntado se tem ao dito Padre Frey Amador por home prudête e discreto, e que daraa boa conta do que lhe for encarregado, dixe que elle tem ao dito Padre Frey Amador por discreto e prudente, e que daraa boa conta do que lhe for encarregado, e se fez Bacharel em Theologia na Vniuersidade de Coimbra, e elle testemunha lhe mandou de qua as luuas para o dito acto.//.

Perguntado se lhe parece, falando humánamete, que o dito Padre Frey Amador tem as partes que saõ Paulo põe aos que hão de ser Bispos, dixe que humanamente

falando lhe parece que ho dito Padre Frey Amador tem as partes necessarias que se requerem para Bispo.//.

Perguntado se elle testemunha tinha o dito Padre Frey Amador por Christaõ velho, sem raça de mouro nem de judeu, dixe que elle tem o dito Padre por christaõ velho, e por tal he tido e auido se raça de mouro nem de judeu, e al não dixe, e assinou com o dito Snõr Dom Jorge, e eu Joaõ Velho, Notario Apostólico, ho escreui.//.

Dom Jorge //.

Frey Antonio d'Aluide.//.

Frey Lourenço Delgado, frade professo da dita ordem, testemunha jurado (*sic*) aos Sanctos Euangelhos, em que pós sua mão, e prometeo de dizer verdade.//.

Perguntado se elle testemunha sabe que o dito Frey Amador Arrajz he nascido e procreado de legitimo matrimonio, dixe que sabe que o dito Frey Amador he nascido e procreado de legitimo matrimonio, e a seu pay chamaõ Simaõ Martiz Arrajz, casado cõ a mãy do dito Frey Amador, a que chamaõ por alcunha a Cachia, e por seu filho he tido sauido de todos os que ho conhecem.//.

Perguntado se sabe que jdade tem o dito Frey Amador, dixe que lhe parece homem de corenta annos, segundo seu aspecto.//.

Perguntado se ho dito Frey Amador he de ordẽs de missa, dixe que sabe que o dito Padre Frey Amador he sacerdote de missa, e elle testemunha lhe vio muitas vezes dizer missa.//.

Perguntado se tem elle ao dito Frey Amador por homem de boa vida e costumes e bom Religioso, dixe que elle tem ao dito Padre por homẽ de boa vida e de boõs costumes e bom Religioso, e por tal he tido e auido na dita ordem e fora dela.//.

Perguntado se sabe que o dito Frey Amador he letrado, dixe que elle testemunha sabe que o dito Frey Amador he letrado e estudou na Vniuersidade de Coimbra, e se fez Bacharel em Theologia, e sabe que leo Theologia e Philosophia, e que he muito bom pregador, e por tal he tido das pessoas que ho ouuem.//.

Perguntado se lhe parece que ho dito Frey Amador he homẽ de prudencia e sciencia, e sufficiente para ser Bispo, e gouernar hum Bispado, dixe que elle tem ao dito Frey Amador per homẽ [78v.] prudente, sciente e hábil para poder reger e guouernar hum Bispado rectamente.//.

Perguntado se lhe parece que ho dito Padre Frey Amador, falado humanamente, tem as partes que são Paulo pede a hũ que ha de ser Bispo, que falando humanamente lhe parece que o dito Padre Frey Amador tem as partes necessarias que se requerem a quem ouuer de ser Bispo.//.

Perguntado se sabe que o dito Frey Amador he christaõ velho, sem raça de mouro nem de judeu, dixe que elle tem o dito Frey Amador por Christaõ velho, e por tal he tido e auido publicamente de todos os que ho conhecem ,sem raça de mouro nem de judeu, e al não dixe e assinou com o dito Senõr Dom Jorge. E eu Joaõ Velho, Notario Apostólico, ho escreui.//.

Dom Jorge//.

Frey Lourenço Delgado//.

Frey Paulo, Prouincial da ordem da Trindade, testemunha jurado (*sic*) aos Santos Euangelhos, em que pós sua mão, e prometeo dizer verdade.//.

Perguntado se elle testemunha sabe que o dito Frey Amador he nascido e procreado de legitimo matrimonio, dixe que da dita pergunta não sabe cousa alguã.//.

Perguntado se sabe de que idade he o dito Frey Amador, dixe que lhe parece homem de quarenta annos, segundo seu aspecto, e por auer vinte annos que o conhece.//.

Perguntado se sabe que o dito Padre he sacerdote de missa, dixe que sabe que o dito Frey Amador he sacerdote de missa ha annos.//.

Perguntado se elle testemunha tem ao dito Frey Amador por home de boa vida e costumes, dixe que elle tem ao dito Padre por homem de boa vida e costumes, e bom Religioso, e nunca delle ouiuo dizer cousa alguã.//.

[79] Perguntado se tem elle ao dito Frey Amador por muito bom letrado e pregador, dixe que elle tem o dito Frey Amador por muito bom letrado, e que leo em Sancta Cruz de Coimbra theologia, e por bom letrado he tido, e que o conhece de Coimbra, e ho vio estudar na dita Vniuersidade muitos annos.//.

Perguntado se tem elle ao dito Frey Amador por homem prudente e sciente, e hábil para gouernar hum Bispado, dixe que elle tem ao dito Padre Frey Amador por prudente, sciente e hábil para gouernar hu Bispado rectamente.//.

Perguntado se lhe parece, falando humanamente, que o dito Frey Amador tem as partes que são Paulo pede a hum que ha de ser Bispo, dixe que falando humanamente lhe parece que o dito Padre Frey Amador tem as partes necessarias que são Paulo pede a quem ha de ser Bispo.//.

Perguntado se sabe que o dito Frey Amador he Christão velho, sem raça de mouro nem de judeu, dixe que elle ho tem por christão velho, sem raça de mouro nem de judeu, e nunca ouiuo dizer ho contrario. E al não dixe, e assinou com ho dito Snõr Dom Jorge. E eu João Velho, Notario Apostólico, ho escreui.//.

Dom Jorge.//.

Frater Paulus, Prouincialis

Ho Padre Frey Roque, da dita ordem da Trindade, testemunha jurado (*sic*) aos Sanctos Euangelhos, em que pôs sua mão, e prometeo dizer verdade.//.

Perguntado se sabe que ho dito Frey Amador he de legitimo matrimonio, nascido e procreado, dixe que não sabe cousa alguã da dita pergunta.//.

Perguntado se sabe a idade do dito Frey Amador, dixe que lhe parece, pollo tempo que ha que o conhece, que pode auer vinte annos na Vniuersidade de Coimbra, que seraa de idade de perto de quarenta annos, e assi parece em seu aspceto.//.

Perguntado se sabe se o dito Frey Amador he sacerdote de [79v.] missa, dixe que elle tem ao dito Frey Amador por sacerdote de missa ha annos.//.

Perguntado se tem elle ao dito Frey Amador por home de boa vida e costumes, dixe que elle tem ao dito Frey Amador por homem de boa vida e costumes, e por bom Religioso, e por tal he tido geralmente.//.

Perguntado se elle tem ao dito Frey Amador por letrado, dixe que elle tem ao dito Frey Amador por letrado e bom pregador, e sabe que estudou muitos annos na Vniuersidade de Coimbra, e que ouiuo dizer que lera no mosteiro de Santa Cruz de Coimbra Theologia, estando elle testemunha no mesmo mosteiro.

Perguntado se elle tem ao dito Frey Amador por homê prudente e de sciencia, e hábil para gouernar hum Bispado, dixe que elle tem ao dito Frey Amador por homem prudête e de sciencia, e que sempre deu muito boa conta de si, e he hábil pera gouernar hum Bispado rectamente.//.

Perguntado, falando humanamente, se lhe parece que o dito Padre tem as partes que são Paulo pede a que ouuer de ser Bispo, dixe que falando humanamente, lhe parece que o dito Padre tem as partes que se requerem para ser Bispo.//.

Perguntado se elle tem ao dito Padre Frey Amador por christão velho, sem raça de mouro nem de judeu, dixe que elle tem ao dito Padre Frey Amador por christão velho, e nunca ouuio dizer que tiuesse raça de mouro nem de judeu. E al não dixe, e assinou com elle Senõr Dom Jorge. Joaõ Velho, Notario Apostólico, ho escreui.//.

Dom Jorge.

Frater Rochus Spūs Seti

Aos quatorze dias do mes de feureiro de mil e quinhentos sesenta e oito annos, em Lixboa, nos Paços Archiepiscopaes, onde ora pousa ho Snõr Dom Jorge d'Almeyda, gouernador deste [80] Arcebispado, elle Snõr comigo Notario perguntou as testemunhas seguintes. Joaõ Velho, Notario Apostólico, ho escreui.//.

Antonio Rebello, contador da comarca de Beja, de jdade que dixe ser de quarenta e dous annos e vay para quarenta e tres, testemunha jurado (*sic*) aos Sanctos Euangelhos em que pós sua mão, e prometeo dizer verdade. E ao costume dixe que he natural de Beja, e conhece ao Padre Frey Amador, e diraa verdade.//.

Perguntado se sabe elle testemunha que ho dito Frey Amador seja nascido e procreado de legitimo matrimonio, dixe que elle sabe que o dito Frey Amador he nascido de legitimo matrimonio, e a seu pay chamaõ Symaõ Martjz Arrajz, e a sua mãy Joana López, Cachia de alcunha, molher do dito Symaõ Martjz, e jsto he publico e notorio.//.

Perguntado se sabe elle testemunha de que jdade he o dito Frey Amador, dixe que o dito Frey Amador seraa homê de quarêta annos para cima, e jsto sabe elle testemunha por se criar cõ elle, e ambos de moços andarem na escolla, e serem quasi de huã jdade.

Perguntado se sabe elle testemunha se o dito Frey Amador he sacerdote de missa, dixe que elle sabe que o dito Frey Amador he sacerdote de missa há annos, e elle lha vio dizer per vezes.//.

Perguntado se tem elle testemunha ao dito Frey Amador por homê de boa vida e costumes, dixe que elle tem o dito Frey Amador por homem de muito boa vida e costumes, e bom Religioso, e nesta conta estaa tido de todos os que os conhecem, e nuqua delle se dixe cousa alguã.//.

Perguntado se tem elle testemunha ao dito Frey Amador por letrado, dixe que elle tem ao dito Frey Amador por letrado e muito bom pregador, e nesta conta estaa tido.//.

Perguntado elle testemunha se tem ao dito Frey Amador por homê prudente, sciente e hábil para gouernar hum Bispado, dixe que elle tem ao dito Padre Frey Amador por prudente e sciente, e homê muy hábil para gouernar hu Bispado rectamente.//.

[80v.] Perguntado se elle testemunha, falando humanamente, tem ao dito Frey Amador por homem que tem as partes que são Paulo pede a quem ouuer de ser Bispo, dixe que lhe parece, falado humanamente, que ho dito Frey Amador tem as partes necessarias que se requerem a quem ouuer de ser Bispo.

Perguntado se sabe que o dito Frey Amador he Christão velho, sem raça de mouro nem de judeu, dixe que elle tem ao dito Frey Amador por christão ve'ho, sem raça de mouro nem de judeu, e nesta conta estaa tido de todos. E al não dixe, e assinou cõ elle Snõr Dom Jorge. Joaõ Velho, Notari Apostólico, ho escreui.//.

Dom Jorge.

Antonio Rebello

Bras Afonso Cotta, capellaõ do Cardeal Jffante n sso Snõr e Notario do Sancto officio da Jnquisição desta Cidade, testemunha jurado (*sic*) aos Sanctos Euangelhos, em que pos sua mão, e prometeo dizer verdade, e ao costume dixe que he natural de Beja e conheceu o dito Frey Amador de pequeno, e dirá verdade.//.

Perguntado elle testemunha se sabe que o dito Frey Amador seja nascido e procreado de legitimo matrimonio, dixe que elle sabe que o dito Frey Amador he nascido e procreado de legitimo matrimonio, filho de Symaõ Martjz Arrajz, e de sua molher a Cachia d'alcunha, e por seu filho foi sempre auido e reputado de todos.//.

Perguntado se sabe elle testemunha de que jdade he o dito Frey Amador, dixe que lhe parece que seraa perto de corenta annos de jdade pouco mais ou menos, e assi ho parece em seu aspecto.//.

Perguntado se sabe elle testemunha que ho dito Frey Amador he sacerdote de missa, dixe que sabe que ho dito Frey Amador he sacerdote ha annos.//.

Perguntado elle testemunha se tem o dito Amador por [81] homem de boa vida e costumes, dixe que elle tem ao dito Frey Amador por homem dç boa vida e costumes, bom Religioso, e por tal he tido, e elle testemunha ho conhece de mays de trinta annos a esta parte.//.

Perguntado se tem elle testemunha ao dito Frey Amador por letrado, dixe que elle tem ao dito Frey Amador por letrado e bom pregador e ouiuo dizer que lia em Coimbra no mosteiro de Santa Cruz Túeologia e Philosophia.//.

Perguntado elle testemunha se tem ao dito Frey Amador por homem prudente, sciente e hábil para gouernar hum Bispado, dixe que elle tem ao dito Frey Amador por home prudente, sciente e hábil para gouernar hum Bispado, e sempre deu muyto boa conta de si.//.

Perguntado se elle lhe parece, humanamente falando, que o dito Frey Amador tem as partes que são Paulo pede a quem ouuer de ser Bispo, dixe que lhe parece humanamente falando, que o dito Frey Amador tem as partes que se requerem para hum Bispo.//Perguntado se elle testemunha tem ao dito Frey Amador por christão velho, sem raça de mouro nem de judeu, dixe que elle tem o dito Frey Amador por christão velho, e conhece seu pai e mãy, e sabe que não tem raça de mouro nem de judeu. E al não dixe, e assinou cõ elle Senõr Dom Jorge. E eu Joaõ Velho, Notario Apostólico, ho escreui.//.

Dom Jorge.

Bras Afonso Cotta

Ho liceneado Bras Bernardes, Promotor no auditorio Ecclesiastico desta cidade, testemunha jurado (*sic*) aos Sanctos Euangelhos em que pós sua mão e prometeo dizer verdade, e ao costume dixe que conhece o dito Padre Frey Amador do estudo de Coimbra, e diraa verdade.//

Perguntado se sabe elle testemunha que ho dito Frey Amador he nascido e procreado de legitimo matrimonio, dixe que ouuio dizer que ho dito Padre Frey Amador era nascido de legitimo matrimonio e outra cousa nao sabe desta pergunta.//

[81v.] Perguntado se sabe elle testemunha de que jdade he o dito Frey Amador, dixe que lhe parece que passaraa de trinta e cinco annos de jdade, pollo tempo que ha que ho conhece.//

Perguntado se sabe elle testemunha que ho dito Frey Amador he sacerdote de missa, dixe que elle testemunha tem para si que o dito Frey Amador he sacerdote de missa.//

Perguntado se elle testemunha tem o dito Frey Amador por homem prudente, digo por homem de boa vida e costumes, dixe que elle tem o dito Frey Amador por homem de boa vida e costumes, bom Religioso, e por tal foy sempre tido e auido em Coimbra, e nunca lhe vio nê ouuio dizer que elle fisesse cousa de que fosse notado.//

Perguntado se elle testemunha tem o dito Frey Amador por letrado, dixe que elle tem ao dito Padre Frey Amador por muyto bom letrado e bom pregador e sempre deu muyto boas mostras de si, e ouuio dizer que lera em Sancta Cruz de Coimbra teologia.

Perguntado se elle testemunha tem ao dito Frey Amador por homê prudente, sciente e hábil para poder ser Bispo, dixe que lhe parece segundo Deus e sua consciencia, que ho dito Padre Frey Amador he homem prudente e de sciencia e hábil para gouernar hum Bispado rectamente.//

Perguntado se lhe parece, humanamente falando, que ho dito Frey Amador tem as partes que são Paulo pede a hü que ha de ser Bispo, dixe que lhe parece, humanamente falando, que ho dito Frey Amador tem as partes que se requerem pera Bispo.//

Perguntado se tem ao dito Frey Amador por Christão velho, sem raça de mouro nem de judeu, dixe que elle te ao dito Padre Frey Amador por Christão velho, sem raça de mouro nem de judeu. E al não dixe e assinou cõ ho dito Snõr Dom Jorge./ Joaõ Velho, Notario Apostólico, ho escreuy.//

Dom Jorge.//

Bras Bernardes L.^{tus}

[82] Aos dezasete dias do mes de feureiro de mil quinhentos sesenta e oyto annos, em Lixboa, no aposento do Snõr Dom Jorge d'Almeyda, elle Snõr comigo Notario perguntou as testemunhas seguintes. Joaõ Velho, Notario Apostólico, ho escreuy.//

Martim Gonçalues de Camera, fidalgo da casa delRey nosso Snõr, Presidente da Mesa da Consciencia, testemunha jurado (*sic*) aos Sanctos Euangelhos em que pós sua mão, e prometeo dizer verdade, e ao costume dixe que conhece ao dito Padre Frey Amador e diraa verdade.//

Perguntado elle testemunha se sabe de que jdade he o Padre Frey Amador dixe que lhe parece que ho dito Padre passa muyto de trinta annos de jdade, e assi ho parece em seu aspecto.//

Perguntado se sabe elle testemunha que o dito Padre Frey Amador he sacerdote de missa, dixe que há muytos annos que tem o dito Padre Frey Amador por sacerdote de missa.//.

Perguntado se elle testemunha tem ao Padre Frey Amador por homem de boa vida e costumes, dixe que ao dito Padre [tem] por homem de muito boa vida e costumes, e geralmente he tido nesta conta.//.

Perguntado se elle testemunha tem ao dito Frey Amador por letrado, dixe que elle tem ao dito Padre Frey Amador por muito bom letrado e pregador, e por tal he tido de todos os que o conhecem, e sabe que residio na Vniversidade de Coimbra e lia em Sancta Cruz Theologia.//.

Perguntado se elle tem ao dito Padre Frey Amador por homem prudente, sciente e hábil para gouernar hum Bispado, dixe que lhe parece homem prudente e sciente e bem atentado e hábil para gouernar hum Bispado.//.

Perguntado se elle, falando humanamete, lhe parece [82v.] que ho dito Padre Frey Amador tem as partes que são Paulo pede a hum que ha de ser Bispo, dixe que falando humanamente lhe parece que o dito Padre Frey Amador tem partes para poder ser Bispo.//.

Perguntado se elle testemunha tem ao dito Padre Frey Amador por Christão velho, sem raça de mouro nem de judeu, dixe que por Christão velho tem ao dito Padre Frey Amador, sem raça de mouro nem de judeu. E al não dixe, e assinou cõ elle Senõr Dom Jorge. E eu Joaõ Velho, Notario Apostólico, ho escreuy.//.

Dom Jorge//

Martim Gonçaluez de Camera

Ho Doctor Antonio de Carualho, do desembargo delRey nosso Snõr, Arce-diago Doliuença na See de Braga, ouuidor da legacia do Cardeal Jffante outros, nosso Snõr, testemunha jurado (*sic*) aos Sanctos Euangelhos em que pós sua maõ, e prometeo dizer verdade. E ao costume dixe que conhece ao dito Padre Frey Amador e diraa verdade.//.

Perguntado se elle testemunha sabe a jdade do dito Padre Frey Amador, dixe que lhe parece que pode ser o dito Padre Frey Amador de jdade de corenta annos, e assi o parece segundo seu aspecto e há annos que ho conhece do Estudo.//.

Perguntado se sabe elle testemunha que o dito Padre Frey Amador he sacerdote de missa, dixe que lhe parece he o dito Padre Frey Amador de ordões de missa.//.

Perguntado se tem elle testemunha ao dito Padre Frey Amador por homem de boa vida e costumes, dixe que lhe parece que ho Padre Frey Amador he homê de boa vida e costumes, segundo tem informaçã de padres virtuosos [83] e doctos que ho cõuersaõ.//.

Perguntado se tem elle testemunha ao dito Padre Frey Amador por letrado e bom dixe que tem ao dito Frey Amador por letrado e bom pregador polias vezes que ho vio pregar e allegar, e o vio estudar em Coimbra.//.

Perguntado se tem elle testemunha ho dito Padre Frey Amador por homem prudente, sciente e hábil para gouernar hum Bispado, sendolhe encarregado, dixe que polla boa ordem das pregações que lhe ouuiu, ho tem por homem que saberaa dar muito boa conta de si e do que lhe for encarregado.//.

Perguntado se lhe parece, falando humanamente, que ho dito Padre Frey Amador tem as partes que são Paulo pede a hum que ha de ser Bispo, dixe que lhe

pareçe, falando humanamente, que ho dito Frey Amador tem as partes necessarias para ser Bispo.//.

Perguntado se tem elle testemunha ao dito Padre Frey Amador por Christão velho, sem raça de mouro nem de judeu, dixe que elle tem ao dito Padre por Christão velho, sem raça de mouro nem de judeu. E al não dixe, e assinou cõ elle Snõr Dom Jorge. E eu João Velho, Notario Apostólico, ho escreuy.//.

Dom Jorge.

O Doctor Antonio de Carualho.

Ho Doctor Frey Martinho de Ledesma, lente de prima jubilado na Vniuersidade de Coimbra, da ordem do beaumenturado Saõ Domingos, testemunha jurado (*sic*) aos Sanctos Euangelhos em que pós sua mão e prometeo de dizer verdade, e ao custume dixe que ho dito Padre Frey Amador foy seu discipulo em Coimbra e diraa verdade.//.

Perguntado se elle testemunha sabe de que jdade he o dito Frey Amador, dixe que lhe parece pollo tempo que há [83v.] que conhece ao dito Padre Frey Amador e pollo seu aspecto, que seraa de jdade de trinta e seis annos pouco mais ou menos.

Perguntado se sabe que ho dito Frey Amador he sacerdote de missa, dixe que sabe que o dito Padre Frey Amador he sacerdote há annos de missa.//.

Perguntado se elle testemunha tem ao dito Padre Frey Amador por homem de boa vida e custumes, dixe que tem ao dito Padre Frey Amador por homem de muito boa vida e custumes e por homem de muito bom exemplo.//.

Perguntado se elle testemunha tem ao dito Padre Frey Amador por letrado, dixe que tem ao dito Padre Frey Amador por bom letrado, porque elle testemunha foy seu Mestre, e ho vio cursar e pregar muito bem, e leo em Sancta Cruz de Coimbra Theologia, e se oppós a huã Cathedra e leo bem.//.

Perguntado se elle testemunha tem ao dito Frey Amador por homem prudente, sciente e hábil para gouernar hu Bispado sendo lhe encarregado, dixe que tem ao dito Padre Frey Amador por homem prudente, sciente e hábil pera gouernar hum Bispado rectamente.//.

Perguntado se lhe parece, falando humanamête, que ho dito Frey Amador tem as partes que saõ Paulo pede a hum que ha de ser Bispo, dixe que lhe parece, falando humanamente, que ho dito Padre Frey Amador tem as partes que se requerem para ser Bispo.//.

Perguntado se tem elle testemunha ao dito Padre Frey Amador por Christão velho, sem raça de mouro nem de judeu, dixe que elle tem ao dito Padre Frey Amador por home Christão velho, sem raça de mouro nem de judeu, e por tal he [84] tido. E al não dixe e assinou cõ elle Snõr Dom Jorge. E eu João Velho, Notario Apostólico, ho escreuy.//.

Dom Jorge//.

Doctor Frater Martin de Ledesma

Ho Padre Frey Amador Arrajz offereçeo estes titulos de seus graos e papeis ao diante, e ho Snõr Dom Jorge mandou a mi Notario que os titulos tresladasse, e os papeis acostasse, e tudo he o que se segue. João Velho, Notario Apostólico, ho escreui.//.

Treslado do grao de Bacharel

In Dei nomine Amen. Arius á Silua, in Sacra Theologia Bachalaureus formatus, hujusque Conimbriensis Achademiae Rector, simulque alma vniuersitas ipsa palam testamur certioresque reddimus omnes et singulorum quorum interest presentes litteras inspicere. Quod dilectus nobis Frater Amator Carmelitanus, ex ciuitate Paxiuliae gradum Bachalaurei formati in Sacra Theologia laudabiliter et honorifice in hac Academia adeptus est, cursibus suis de more peractis, et approbato omnium Doctorum & Bachalaureorum examinatorum nemine discrepante, caeterisque ritibus seruatis secundum praedictae facultatis instituta, Auctoritate Apostólica, Decoratusque fuit per Reuerendissimum Patrem Fratrem Martinū de Ledesma, Professore meritissimum in praedicta facultate, & in eadem Jubilatū, vigesima octaua die mensis Junij, hora decima mane, Anno a Christo nato 1566.//

Et fuerunt testes Dominus Jacobus Larcão, Dominus Michael a Castro, et Dominus Joannes de Sá, & alijque plurimi Magistri et Doctores actum decorantes, et sigillo Vniuersitatis supposito.//

Ego Antonius da [84v.] Silua a Secretis hujus vniuersitatis, has litteras conscribendas curauī, ac propria manu subscripsi, octauo die mensis Septembris, Anno Domini 1566./

Ayres da Silua

Ruy de Sousa, doctor

Treslado do título de Licenciado e Doctor pela Universidade de Lérida

In Dei nomine Arnen. Nouerint vniuersi &cc. Anno a natiuitate Domin millesimo quingentesimo sexagesimo primo, die vero quae fuit seu computabatur decima septima mensis Aprilis, inter primam et secundam horas post meridiem, coram multum Reuerendo et prouido viro domino Michaelae Joanne de olim miles, et J. Bachalaureo Canonico & Camerario Sedis Jlerdensis, ac pro Sacra C.C. & Regia Magestate vniuersitatis generalis studij Jlerdensis Cancellario, comparuit Reuerendus dominus Gabriel Canijs, ordinis beatae Mariae de monte Carmello, dictae vniuersitatis Doctor, vna cum Reuerendo Domino fratre Amatore Arrajz ejusdem ordinis, orto ex ciuitate de Beja regni Portugaliae, diócesis Elborensis, quem dicto Reuerendo Domino Cancellario ad gradus licenciaturae et doctoratus in Sacra Theologia suscipiendū praesentauit.//

Quam quidem praesentatione veluti justa rationique consonam, dictus Reuerendus dominus Cancellarius, recepta prius informatione de scientia, natalibus, vita, moribus et cursibus ipsius praesentati, et quam constaret, eide legitime in praedictis amisit, eidemque domino praesentato ad recipiendum puncta diem crastinam, inter prima et secundam horas post meridiem, in domo Capituli dictae Sedis Jlerdensis, pro Cancellario deputata assignauit, mādando intimari omnibus doctoribus dictae Vniuersitatis vt assisterent in dicta domo Capituli, dictis die et [85] hora.

Insuper autem adueniente dicta die crastina, quae cōputabatur decima octaua praedictorum mensis et anni, jdem dominus praesentatus adfuit in dicta domo Capituli, simul cum Reuerendo patre suo, coram dicto Reuerendo domino Cancellario,

pro punctis eidem praesentato tradendis, et per ipsū recipiendis, et collegio doctorum dictae Vniuersitatis, de mandato dicti Reuerendi domini Cancellarij ibidem congregato, jñ continenti Reuerendus dominus Joannes de/ca/nus ordinis Sancti Francisci, dictae Vniuersitatis doctor, de dicti Reuerendi domini Cancellarij iussu, primum punctum praedicto Domino praesentato in primo llar, de xj. hic dicendū est assignauit.//

Deinde Reuerendus Dominus Jacobus Jnnient, dictae Vniuersitatis doctor, de dicti Reuerendi domini Cancellarij iussu, secundum punctum praedicto domino praesentato in 3º llar, de xiiij. hic quaeri opus est assignauit. Quibus quidē punctis simul ut praefertur assignatis, jdem Reuerendus dominus Cancellarius mandauit mihi Notario, de dictis pñctis vnum albaranulum vniciuique fieri, et per altem ex Bidellis dictae Vniuersitatis ipsis Doctoribus tradi, et incontinenti fuerunt facta et tradita alteri ex Bidellis in forma solita et assueta, et statim dictus Reuerendus Cancellarius assignauit dicto Reuerendo Domino praesentato, ad legendum & disputando, dicta duo puncta, cum dominis Doctoribus diem crastinam et horam secunda post meridiem in dicta domo Capituli.//

Deinceps autē adueniente dicta die crastina, quae computabatur .19. praedictorum mensis et anni superius assignata, in dicta domo Capituli comparuit dictus dominus praesentatus, vna cum dicto Reuerendo domino patre suo, coram dicto Reuerendo [85v.] domino Cancellario, ad subeundū et exercendū examen super punctis sibi assignatis, qđ de facto jdem dominus praesentatus vna cum dicto Reuerendo domino patre suo, p̄fatū subijt et exercuit examen. Jñ quo quidem examine interfuerunt praedictus pater et punctuantes, ac etiam Reuerendissimus dominus Michael Mahiques, Episcopus Tarcensis, Petrus Cerbuna, et Augustinus Gascon, Sacrae Theologiae doctores dignissimi. Quibus simul lucide peractis habito super his diligenter tractatu et maturo consilio ac relatione suscepta a dictis Reuerendis dominis doctoribus, ibidem in suo examine existentibus, dictus Reuerendus dominus Cancellarius exacto primitus et recepto corporali iuramento ab ipso domino praesentato, ad dominum Deum et ejus Sanēta quatuor Euangelia super Sacrosanctis Scripturis manu sua dextra corporaliter tacta, quod non veniet scienter contra Sanctissimam Trinitatem nec fidem catholica, nec cōtra Sanctam Sedem Apostolicam, nec contra Officiu Cancellariae sibi commissum, nec contra dictam Vniuersitatem generalis studij Ilardensis, et quod si ei vbi cōtigerit ipsum interuenire in aliquo examine alicujus licentiandi siue doctorandi, vti de ipso suorum extitit, dabit & praestabit votum suum secundum Deū & suā bonam conscientiam de ipsius doctorandi meritis ac sufficientia, et quod in suo solempni festo in quo insignia doctoraba de proximo erit recepturus, vitra tres mille turunenenses argenti quancunque fraude cessante, nequaquam expendis.//

Voluit tamen quia bene se habuit in dicto suo examine in recitandis punctis, argumentis & replicis magistraliter soluendis sicuti ex [86] dictorum doctorum votis sibi sub secreto exhibitis clare constitit, jñ retributionem debitam eundem Reuerendum dominum Amatore Arrajz debere graduari, approbari, & subleuari in dicta Sacra Theologia, tanque bene meritum et valde condignū, et nemine discrepante, et quis vt praefertur foret iam licenciatus & approbatus ad cautelam tamen, et iuxta consuetudines approbatas dicti studij sibi licentia legendi, disputandi, et congruendi, et omnes alios debite exercendi, qui ad veros, certos, legitimos et indubitatos licen-

ciatos et approbatos in dicta Sacrae Theologiae scientia pertinent & spectant in dicto studio & vbique terrarum autentibus dicti officij Apostolicâ videlicet et regia et quibus fungitur in hac parte detit, et concessit per praesentes, et postmodum praedictis omnibus et singulis simul per ordinê & obtunc completis, dictus Reuerendus dominus Cancellarius commisit dicto Reuerendo domino patri dicti domini licenciati vt omnia insignia doctoraba dicto Reverendo domino licenciato daret & conferret.//

Quibus simul lucide peractis & secutis in praesentia dicti Reuerendi domini Cancellarij & plurimorum Reuerendorum dominorum doctorum et ciuium dictae duitatis, et fete totius collegij dicti studij & aliorum plurimorum ibidem in suo examine existentium dictumque festum condecorantium, de licentia consensu pariterque commissione dicti Reuerendi domini Cancellarij dictus Amator Arrajz iam legitime examinatus & licenciatus fuit ad gradum doctoratus in dicta Sacrae Theologiae tanque bene meritus et valde cōdignus, et nemine discrepante debite sublimatus spienchclique condecoratus et doctor factus et formatus per manus dicti Reuerendi domini patris sui in dicta domo Capituli [86v.] sub modiformis solemnitatibus et ceremonijs annexis & in talibus fieri solitis & assuetis.//

In quorum omnium et singulorum fidem et testimonium eorundem praemis-
sorum praesentes litteras sigillo dicti officij Cancellariae sigillatas et manu dicti Reuerendi domini Cancellarij signatas munimineque corroboratas sibi duxit concedendas et concessit. Que fuerūt acta Jlerdae, diebus mense et anno praefixis. Praesentibus pro testibus honorifico Nicolao Figueras, et Monteferrato, stadella Bidellis dictae Vniuersitatis generalis studij Jlerdensis ad haec assumptis. V.M. fo.º d'olim milles, Cancellarius praedictus.// Signum mei Joseph Joannis Oronos a notibus Apostolica et regia Notarius publici Jlerdae regentis screbaniam officij Cancellariae Vniuersitatis generalis studij Jlerdensis pro herede discebandi antist. g.ª notis et domini bnlis dicti foro bonie qui praedicta per alium subscribere feci et clausi.//

Foy vista esta letra neste diffinitorio de Moura, oje doze d'abril de 1562. E a auemos por boa, e julgamos carecer de todo vicio e engano. Jta est. M. Joannes Limpo, Prouincialis. Fr. Damiaõ, primus diffinitor. Fr. Melchior Prior, secudus diffinitor. Frey Antonio Belhardo, tertius diffinitor. Frey Clemente. Eu João Velho, Notário Apostólico, tresladey bem e fielmente estas duas Bullas das proprias originaes, e concordad com ellas de verbo ad verbu. As quaes eraõ saãs, sem vicio nem sospeiçaõ que duuida fizesse, cõ seus sellos pendentes, segundo custume escritos em purguaminho. E assino de meu sinal raso.//

Joães Velho, Notarius.

Certidão e testemunho do Vigário de Santa Cruz

[87] Dom Basilio, Vigário do mosteiro de Sancta Cruz da cidade de Coimbra, que em ausencia do muito Reuerendo Padre Dom Jorge, Prior delle e Geral de toda congregação tenho todas suas vezes, assi no spiritual como no temporal, e na mesma ausencia do dito Padre Geral siruo de Cancellario da Vniuersidade da dita cidade, dou fee e affirmo que ho Padre frey Amador Arrajz, da ordem de nossa snrã do

Carmo, leo em esta Vniuersidade de Coimbra no collegio deste mosteiro que he de Sancto Augustinho de conegos regulares, dous cursos d'Artes, dos quaes ho primeiro auia começado no collegio de nossa snra do Carmo, situado na mesma Vniuersidade e tinha delle lido boa parte da Logica de Aristoteles. E o segundo curso leo per inteiro no dito nosso collegio de Sancto Augustinho. E assi leo dous annos de Theologia Scholastica. E em todos estes noue annos pouco mais ou menos, que leo nos ditos collegios, pregou muitas vezes em Aduentos e Coresmas e outras muitas festas do anno, assi neste mosteiro de Sancta Cruz, como ã a dita Vniuersidade, fazendo com seus doctos sermões e lições muito fructo em os ouuintes, e edificando os a todos jñtamete muyto com sua Religiaõ e bom exemplo de vida e costumes/.

E por assi passar na vçrdade e disto me ser pedida certidaõ, mandey passar esta per mi assinada e sellada. Em Sancta Cruz, ho primeiro dia de feureiro do Anno de mil e quinhentos e sesenta e oito. Dom Diogo coneguo do dito mosteiro a fez.

Dom Basilio, Vigário e Cancellario

Certidão e testemunho do Prouincial

[87] Frater Ludouicus a Luce, Prior Prouincialis sacri ordinis beatissimae ac perpetuae Virginis et Matris Mariae de Monte Carmello in Lusitania prouincia, presentes litteras inspecturis salutem in domino.//.

Quoniam Sacri Concilij Tridentini decreto statutũ est, vt regulares qui ad Cathédrales Ecclesias assumendi fuerint, laudabile testimonium habeant a suae religionis Superioribus, non solo de natalibus, aetate, moribus, et vita, verũ etiã de scientia et doctrina. Ego ex officio Prouincialis, praefecturae quo fungor, tenore praesentium R.P. fratri Amatori Arrajs, Sacrae Theologiae doctore, iam nunc ex hac nostra Carmelitarum Lusitana familia ad Sacrũ episcopatus gradum assumendo, testimonium perhibeo et assero, dignissimũ esse qui Sacra et Pontificia infida a beatissimo patre et domino nostro deceretur Fide, cum dignorum patrum iam dictae meae prouinciae testimonio (quos de re hac sub Sanctorum Euangeliorum iuramento interrogaui) probatũ est, dictum R.P. Magistrum Amatorem Arrajz ejusdem nostrae Lusitanae familiae alumnum et religionis professum sacerdotem exdignissimis parentibus legitime natum, aetatem iam quadregenarium, optimis et probatissimis moribus ornatũ, perpetuo honestissime ac religiosissime hucusque iam a pueritia nobiscum sub sacrae religionis iugo vixisse, ac pro sua singulari eruditione & praeclara doctrina ad Sacrae Theologiae, magisterium meritissime fuisse promotum. Nec solum eamdem Sacram Theologiam in amplissima ac celeberrima Conimbricensis Academia multos annos publice fuisse professũ, sed etiam Euangelicũ oratore frequentissimĩ maxima cũ laude egisse. Eademque scientia atque doctrina pollere et religione esse praeditum, vt maxima spes sit, eum non solum iniungendi sibi muneris necessitati Deo fauente abunde satisfacturum, sed et maximũ fore Sanctae Ecclesiae ornamentum. In quorum omnium fidem presentes litteras dedi a me subscriptas sub sigillo officij mei. Ex Carmello nostro Vilissiponensi, calendis Februarij Anno domini 1568.

Frater Ludouicus a Luce Prior

[88v.] *Testimoniu Vniuersitatis Conimbriensis de Reuerendo Patre fratre Amatore Arrajz in titularem Episcopum promouendum.*

Vniuersitas Conimbricensis omnibus notum facimus, Reuerendum Fratrem Amatorem Arrajz e familia Carmelitana in Lusitaniae regno, Philosophia cursu primo audiendo, deinde docendo diligenter confecisse, tandem in Sacra Theologiae ad primam laurea merito euctum, & summa cum studiorum laude in ea semper versatum. Et quod potissimum arbitramur insigni nomine ex diuturno sacrarum ancionum usu comparato, publicum habet incorruptae doctrinae testimoniū, totius populi & cleri suffragijs comprobatū. Idcirco re satis perspecta et cognita palam testamur, eum praeditum esse sciencia non vulgari ad Episcopi munus pernecessaria. In cuius rei fidem has litteris Rectoris et Doctorū nomine Vniuersitatis sigillo munitas confici iussimus. Antonius a Silua Soarius a Secretis ejusdem Academiae subscripsi Conimbricae, decimo sexto Jdus februarij Anno [88v.] a Christo Optimo Maximo nato supra millesimo quingentesimo sexagesimo octauo//.

Aires da Silua

Frey Francisco de Christo doctor. // F. Luis de Soutomayor Doctor. // Luis de Castro Pacheco doctor.//. O Doctor Manuël Soares.//

[90] Eu sobre dicto Joam Velho, clérigo de missa, Publicus Auctoritate Apostólica Notarius e escriuão do Sancto Offício da Jmquiiação neste arçebispado de Lisboa e sua comarca, fiz bem e fielmente treslladar esta Imquiiação, titolos e papeis atrás, dos proprios que ficaõ em meu poder e comcordaõ com os dictos propios de verbo ad uerbum. E por uerdade os concertey com o notairo abaixo asinado ê presença do Snõr Dom Jorge Dalmeida e per seu mandado. E vay esta Imquiiação escripia ã quatorze meas folhas com esta, sem antrelinha, nem riscado que duuida faça. E o dito Snõr dom Jorge asinou aqui de seu sinal e mandou que eu notayro cerrasse a dieta Imquiiação depois de asinada e a sellasse com o selo de sua alteza, que serue neste seu arçebispado, a qual Jnquiiação eu notayro sob escreuy e corroborey de meu publico e custumado sinal, que tal hee, rogado e registado.

a) dom Jorge dalmeida

(sinal do notário)

Consertado comiguo notairo apostolico.

a) Bras A. Cotta

(ARQUIVO DO VATICANO, *Instrumenta Miscellanea*, n.º 6690, fis. 77-90)